

# O ABRANTES

Director e Editor,  
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—Abrantes

## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Antonio Maria Fragoso  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 rs.  
Seção própria..... 20 rs.  
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

## Um projecto de lei

### As Escolas Moveis subsidiadas pelo Estado

Ha tres annos um sub-inspector de instrucção primaria percorrendo em Trazos-Montes o circulo escolar a seu cargo, quando chegou pela primeira vez a um povoado, sede da freguezia, perguntou onde era o edificio da escola.

—E' alli, disse-lhe um camponez.  
—Alli, onde?  
—Alli, debaixo d'aquelle telheiro; é alli que o sr. professor dá lição aos rapazes no inverno... Que no verão é acolá (e apontou para uma arvore muito copada).

N'este quadro simples e pittoresco julgamos ver a nossa escola primaria em toda a sua realidade e pobreza.

Em Portugal não ha edificios escolares, ha telheiros; não ha casas confortaveis e nas condições proprias, ha barracões. E esses que recentemente se tem levantado — com muito mais apparencia do que utilidade e solidez, — esses mesmos são acanhados e estreitos, exceptuando poucos.

Ora a verdade é que antes de quaesquer resoluções de maior alcance pedagogico, a primeira preocupação dos governos devia ser esta: — a instalação material da escola primaria. Ao lado da igreja da freguezia, ao lado do templo da fé, devia erguer-se, pedra sobre pedra, o templo da razão. Isto, desde que se reconheça de facto que não pode haver progresso no paiz enquanto o povo que trabalha não tiver adquirido uma certa gymnastica e alguma instrucção positiva e orientada.

O actual governo, por exemplo, prometteu no discurso da corôa *cathedras ambulantes agricolas*. No seu intuito é uma medida importantissima. A maior riqueza de Portugal está na agricultura. E esta encontra-se de norte ao sul, oppressa pela rotina. Mas a rudeza em que vemos o nosso lavrador faz-nos crer que, na pratica, tal medida se tornará inutil. Entre os homens do

campo nem ha talvez 7 0/0 que saibam ler por forma intelligivel. D'ahi resulta não haver n'esses desgraçados nem uma noção de progresso, nem um raciocinio moldado, permanecendo inalteraveis nos habitos e tradições, e teimosos em imitar os paes e avós.

Como se fará, pois, essa propaganda? Pela palavra falada, pela conferencia?

A ideia — não esqueçamos — sómente no livro e no jornal quebra os limites do espaço e do tempo.

Portugal possui (numeros redondos) cinco mil escolas primarias officiaes que — não é ousadia affirmar — apenas n'uma decima parte estão em condições supportaveis. Pois apesar d'isso a lei declarou, já ha muito, o ensino primario *obrigatorio*. Quem sofre as consequências, é o pobre professor que se encontra muitas vezes em face de uma assidua frequencia de cem alumnos. E exige-se-lhe que attenda a quatro classes e que habilite para exame do 1.º e 2.º grão (o que unicamente pode elevá-lo no conceito publico)!

E' verdade que a lei lhe permite pedir um ajudante quando transbordarem na escola sessenta crianças. Mas nem sempre o consegue. E ainda que lhe seja concedido ajudante, sessenta alumnos... que barbaridade!

Forçar um homem a tróco d'uns mil réis e d'um abrigo pobre, sem casa que chegue para ter familia, nem dinheiro que baste para a sustentar, a uma contingencia escolar excessiva; comprometter o perante a opinião publica, encarregando-o d'essa alta missão social, — que é a de instruir e educar o povo —, sem uma sufficiente preparação profissional, nem auxilios d'ordem vária que no decorrer do tempo a vá supprindo; isolá-lo n'um recanto do paiz sem o mais ligeiro convívio, não lhe proporcionando bibliotecas ambulantes nem dando uma remuneração condigna que acaso sobrasse para a compra de livros, é um ludibrio e um crime. E o resultado é este: o professor primario não tem iniciativas nem aspirações sociaes, — excepção feita a alguns martyres. A sociedade

nega-lhe a existencia quasi insultante. Exige d'elle o que elle, pelas circumstancias em que vive, nunca pode dar. E porque tem a noção vaga do que podia valer n'uma aldeia envergonha-se de si proprio, occulta-se, esconde-se e cria dentro dos horisontes, — que a seus olhos são o limite do mundo — este unico desejo que sente sêr-lhe proveitoso e grato ao coração: possuir terras, cultivá-las, viver d'ellas e só para ellas.

De resto, não lhe é difficil illudir o espirito publico. Basta comparecer todos os dias lectivos na casa da escola; formar grupos de alumnos e encarregar, d'entre estes, os mais velhos e mais intelligentes, — aquelles que á forga de tempo alguma coisa hajam aprendido —, de repetir aos outros, mecanicamente, phrases soltas e mortas que vão infiltrando, gôlta a gôlta, horror ao estudo, aos livros e á escola.

E não será isto assim?

É ler as estatísticas officiaes. Ellas é que sabem responder ás nossas leis e regulamentos de instrucção primaria — onde, como dissemos, se acha estampada a obrigatoriedade no ensino. O apuramento annual é de 3 alumnos por cada escola, que são, em média, quantos fazem exame do 1.º grau.

Se não se procede, pois, a uma sensata reorganização que deverá começar pelas escolas normaes, quando se extinguirá o analfabetismo em Portugal e quando se poderá pensar a sério na instrucção profissional do nosso povo?

Até agora os governos, depois da lei de 11 de junho de 1880, têm procurado centralizar e officialisar cada vez mais o ensino. E se isso em terra como a nossa, de gente ignorante e sem educação civica, tem alguma razão de sêr, é preciso não cahirmos no extremo opposto, neutralizando forças e energias que devam aproveitar ao paiz.

A iniciativa particular poderá conjugar-se com os elementos officiaes, tornando estes mais proficuos e sommando maior numero de vantagens. É o caso do subsidio ás Escolas Moveis pelo methode de João de Deus.

N'um quarto de seculo de existencia e atravez de ignorados sacrificios tem ellas demonstrado valor real.

Não satisfazem ainda inteiramente? E' que a sua actual organização, precisa modificar-se; e n'esse sentido temos nós um plano que opportunamente será apresentado.

Mas quem haverá de boa fé que se alreva a negar os importantissimos serviços prestados pela nossa instituição?

Desajudada officialmente e apenas com o auxilio d'alguns amigos dedicados e valiosos, tem-se mantido sobre os hombros herculeos de Casimiro Freire, o primeiro socio fundador.

Tal obra e a sua manutenção provam bem a rigidez de caracter de esse homem. Nem creio que outrem fosse capaz de tamanha resistencia.

A homenagem que lhe é devida pela iniciativa e pela tenacidade — e que seria a melhor consagração da obra educativa de João de Deus — lembraram na ha pouco no parlamento duas figuras de destaque, o sr. Moreira d'Almeida, deputado monarchico e jornalista distinctissimo, e o nosso talentoso amigo e secretario da assembleia geral das Escolas Moveis, o dr. João de Menezes. O illustre deputado republicano tenciona n'esse sentido apresentar um projecto de lei, afim de que seja concedido um importante subsidio á nossa Associação.

Esperamos da lealdade das estações officiaes e das facções politicas do parlamento que nenhum espirito de partidatismo se opporá a essa utilissima medida do maior alcance social.

Visto não haver dinheiro para dotar o paiz com os edificios escolares que são precisos, e que a vida economica e politica da nação reclama antes de mais nada a instrucção do povo, não valerá a pena aproveitar as Escolas Moveis que ensinariam annualmente 15.000 alumnos, adultos e crianças, a ler e a escrever intelligivel e correntemente, e a fazer as quatro operações sem hesitar, isto, com uma despesa dez vezes menor que a das escolas officiaes e não

se prolongando as missões além de oito mezes?

João de Deus Ramos.

## Ainda o Comicio

### Telegramma

Os illustres oradores que vieram tomar parte no comicio realizado n'esta villa em 3 do corrente mez, apenas chegaram a Lisboa, enviaram ao dr. Ramiro Guedes, considerado chefe republicano local, o seguinte telegramma:

« Ramiro Guedes — Abrantes. — Saudamos republicanos d'Abrantes na pessoa de Ramiro Guedes e agradecemos cordeal e affectuoso acolhimento que nos fizeram.

(a) Bernardino Machado, Brito Camacho, José Maria Pereira, Anselmo Xavier, e Antonio José de Almeida. »

## Dr. Alexandre Braga

O eminente tribuno e illustre parlamentar, sr. dr. Alexandre Braga, em carta dirigida ao dr. Ramiro Guedes diz que só por doença deixou de assistir ao comicio republicano do dia 3. Acrescenta que em occasião opportuna cumprirá a promessa feita, e pede para significar a todos os correligionarios abrantinos a contrariedade que sentiu pela forçada falta.

## Visitantes

Entre muitos outros correligionarios nossos que visitaram Abrantes no dia do comicio, recorda-nos ter visto os nossos amigos: srs. Manoel Alves Ferreira Callado, presidente da Comissão Parochial Republicana dos Martyres, de Lisboa; dr. Queiroz e P. Paulo de Carvalho, das Galveias; José Eugenio Nunes Godinho e João Alves Mathias, de Constancia; José Leopoldino Vieira e Antonio Luiz da Silva, respectivamente presidente das Comissões Municipal e Parochial Republicana da Barquinha.



## Fabrica Affonso XIII

O nosso amigo sr. João Augusto da Silva Martins, proprietario da acreditada Fabrica de Moagens Affonso XIII, em Abiãntes, fez distribuir profusamente um opusculo em que vêm especificadas as analyses das farinhas encontradas em varias padarias de Lisboa e Coimbra, e sobre as quaes, correram boatos alarmantes, que podiam prejudicar o credito e a probidade sobejamente consolidados d'aquelle conhecido industrial.

A razão de ser do apparecimento do opusculo está devidamente esclarecida na circular que o acompanha, e que é do seguinte theor:

«Em 29 de novembro ultimo, um jornal republicano da capital, illudido sem duvida, na sua boa fé, levantou contra mim uma campanha de descredito, affirmando que eu havia fornecido umas farinhas falsificadas á firma Carrelo Nino & Companhia, da Rua da Oliveira ao Carmo, n.º 12 a 22 em Lisboa, por ter apparecido um pão, que se dizia conter uma percentagem de terra ou areia que o tornavam impróprio para o consumo, facto de que os calumniadores nunca conseguiram prova evidente.

Foi isto e só isto que serviu de fundamento para se urdir um ridiculo romance, cujo auctor denunciou intuitos bem inconfessaveis.

Conscio de ter mantido sempre, no exercicio da minha industria, os principios de rigorosa probidade, requeri immediatamente que todas as farinhas existentes na minha fabrica, em Lisboa e em Coimbra fossem submettidas a uma rigorosa analyse no laboratorio do Mercado Central de Productos Agricolas, á frente do qual estão cavalheiros da mais indiscutivel superioridade e probidade. Este requerimento foi attendido.

Fizeram-se varias analyses, observando se rigorosamente todas as formalidades da lei sendo o resultado excellentissimo, pois foram consideradas proprias para o consumo todas as farinhas.

Procedem-se ainda a outras analyses no Instituto Central de Hygiene, Laboratorio official do governo, de que é director o bem conhecido e abalizado Professor ex.º sr. dr. Ricardo Jorge, e chefe o mui illustre chimico ex.º sr. J. Holtreman do Rego, cavalheiros da mais alta competencia n'um assumpto de tanta magnitude como este, e no Laboratorio chimico da Escola Industrial—Brotero em Coimbra—dirigido pelo ex.º sr. Charles Lepierre, uma notabilidade

no assumpto, e todos constatarem que as minhas farinhas são da melhor qualidade e por isso «propias para o consumo». Estes resultados constam dos documentos officiaes, cuja copia envio a v. ex.ª.

D'esta sorte, tendo-me sido feita inteira justiça nas Instancias officiaes, os jornaes da capital, mesmo aquelle que contra mim levantara a campanha, vieram espontaneamente rectificar os factos e pôr em relevo a verdade.

## Consortio

Realison-se ha dias em Niza o consortio do nosso amigo e conterraneo, sr. Annibal Cesar Machado Felicissimo, digno escrivão de direito n'aquella comarca, com a sr.ª D. Maria José Caldeira.

Foram testemunhas: os srs. Luiz Miguens e Francisco Antonio Caldeira, representando respectivamente os nossos amigos srs. Antonio Dias Estevinha Costa, industrial em Castello Branco, e dr. João Felicissimo, medico em Ponte do Sor; por parte da noiva, a sr.ª D. Catharina Leocadia Caldeira Miguens e a sr.ª D. Elvira Paiva Caldeira.

Aos noivos desejamos as maiores venturas e felicidades.

## Tenente-Coronel André Bastos

Deve chegar por estes dias a Abrantes o sr. tenente-coronel André Joaquim de Bastos, novo commandante de caçadores 1.º

Informam-nos, de que este official, além de ser um espirito intelligente e culto, alia a apreciaveis qualidades de caracter predicas da maxima bondade e extrema correção, que o tornam um dos officiaes mais respeitados e queridos do exercito.

## Theatro Taborda

Hontem, e em beneficio dos auctores Osorio, Pinheiro e bilheteiro Eduardo Marques, representou-se as *Filhas do Capitão-Mór*, comedia em 3 actos.

Este espectáculo teve o concurso do amador sr. Thiago do Nascimento, que disse a scena comica *Um Viuvo Inconsolavel*, e da menina Virginia de Jesus Godinho, que recitou o monologo *A Boneca*.

Tambem tomaram parte no espectáculo dizendo monologos e cançõetas, além dos beneficiados, as actrizes Adelaide de Oliveira e Germana Coelho.

Hoje, domingo, sobe á scena a celebre magica *El-Rei Abbadababra* 36, em 3 actos e 12 quadros.

## Guardas nocturnos

Por alvará de 14 do corrente do Governador Civil do districto foram nomeados guardas nocturnos d'esta villa os seis individuos propostos pela commissão organisadora d'essee util melhoramento local, que ficam com direitos e deveres eguaes aos dos policiaes civis.

Os nomeados são: Manoel Correia, João Antunes Franco, Manoel Alves Bento, Manoel Moreira, Domingos G. Pedro e José Lopes. Prestaram ante hontem juramento na administração do concelho, devendo entrar em exercicio por estes dias.

Como já tivemos occasião de relatar nas columnas d'este jornal, Abrantes fica dividida em 6 áreas, numero correspondente ao dos guardas nomeados.

As áreas ficaram assim constituídas:

## AREA N.º 1

Praça Raymundo Soares, Rua Solano de Abreu, Rua dos Oleiros, Rua da Boga, Praça, Rua Avellar Machado, Rua dos Carvalhos, Rua Serpa Pinto.

## AREA N.º 2

Rua dos Paços do Concelho, Chafariz, Rua da Fonte, Largo Avellar Machado, Travessa da Barroca, Rua do Pisco, Largo do Almada.

## AREA N.º 3

Praça Visconde d'Abrancha, Rua da Ferraria, Rua do Castello, Rua Santos e Silva, Rua S. Pedro, e Rua Nova.

## AREA N.º 4

Rua do Tejo, Rua da Barca, Largo e Rua de S. João, Rua Santa Izabel, Rua da Feira, Rocio.

## AREA N.º 5

Praça do Barão da Batalha, Rua das Flores, Rua do Cabo, Rua de S. Sebastião e Ramal.

## AREA N.º 6

Rua Actor Taborda, Rua Santa Iria, Rua Marquez do Pombal, Largo do Paço Real, Travessa e Rua da Videira.

## Influenza

Tambem cá chegou, felizmente com caracter de pouca gravidade, mas atacando a torto e a direito.

E' grande o numero de pessoas que se encontram de cama, e entre ellas, muitos amigos nossos, aos quaes desejamos rapido restabelecimento.

## LETTRAS

## Saudade

Saudade, saudade! palavra tão triste,  
E ouvil-a faz bem:  
Meu caro Garrett, tu bem na sentista  
Melhor que ninguém!

Saudades da Virgem, de ao pé do Mondego,  
Saudades de tudo:  
Ouvilas ouindo da boca d'um Cego,  
Dos olhos d'um Mudo!

Saudades d'Aquella que, cheia de linhas,  
De agulha e dedal,  
Eu vejo bordando galeões e andorinhas  
No seu enxoval.

Saudades! e canta, na Torre deu a hora  
Da sua novena:  
Olhae-a! dá ares de Nossa Senhora,  
Quando era pequena.

Saudades, saudades! E ouvide que canta  
(E sempre a bordar)  
Que linda! «Quem conta seus males espanta»  
E eu vou me a cantar...

«Virgilio é estudante, levou-me o seu fado  
A terras de França!  
Mais leve que espuma, não tenho pecado,  
Que o diga a balança.

«Separam-me d'ella com rios, com pontes,  
Mas isso que faz?  
Atraz d'esses montes, ainda ha outros montes,  
E ainda outros, atrez!

«Não tarda que volte por montes e praias,  
Formado que esteja;  
E iremos juntinhos, ah tente, não queias!  
Cazar nos á Igreja.

«Virgilio é um anjo, não tem um defeito,  
E' altinho como eu;  
Os labios com labios, o peito com peito.  
Ah! Virgem do Céu!

«O amor aí que enigma! consolo no Tádio,  
Estrella do Norte!  
O Amor é doença, que tem por remedio  
Um beijo, ou a morte.

«A's vezes eu quero dizer-lhe que o amo,  
Mas vou lh'o a dizer,  
Irene não falla (Irene me chama)  
E fica a tremer...

«Quando ia ao postigo fallar-lhe, tão oedo,  
(Tu, Lua, bem viate)  
Ai que olhos aquelles! metiam-me medo...  
E sempre tão triste!

«Perfil de Thoreza, velada na capa,  
Lá passa por mim:  
O' noites da Estrada, tardinhas da Lapa,  
Choupal e Jardim!

Cabellos caides, a cara de cora,  
Os olhos ao fundo!  
E a voz de Virgilio, doceinha que ella era,  
Não é d'este mundo!

«Saudades, saudades! Que valem as rezas,  
Que serve pedir!  
No altar continuam as velas accezas,  
Mas elle sem vir!

«Já choupas nasceram, já choupas cresceram...  
Estou tão crescida!  
Já choupas m'erram, já outros nasceram...  
Como é curta a Vida!

«O' ria de arroyos, que vens da Partella  
Pro mar do Senhor,  
Ah! e se na costa se avista uma vela,  
Se vem o Vapor...



«Meu Santo Mondego, que vões e corre,  
Não tenhas vagares!  
Mondego dos Choupas, Mondego das Torres,  
Mondego das Marees!

Mas aí! o Mondego (Senhora da Graça,  
Sou tão infeliz!)  
Já foi e já volta, lá passa que passa,  
E nada me diz...

Paris, 1894.

Antonio Nobre.

## O Carnaval

Frio, sensaborão, chuvoso,  
o carnaval d'este anno, em  
Abrantes.

Pelas ruas poucas mascaras,  
e as que appareceram  
por ali, arrastando se grotes-  
camente, eram de um ridiculo  
atroz, peccando por absoluta  
ausencia de verve e graça.

Ontro tanto não podemos  
dizer dos bailes de mascaras  
promovidos pela Sociedade  
Artistica Abrantina 1.º de  
Maio no nosso theatro que  
decorreram bastante anima-  
dos.

O de 2.ª feira, especialmen-  
te, pela extraordinaria  
vivacidade que o caracterizou,  
pela evidente boa ordem e  
inspirado tino artistico com  
que os diversos walsantes,  
polkistas e mazurkistas davam  
a perna, mantendo para com  
as damas aquelle respeito cas-  
to e angelico que o bom do  
Justino Soares preconizava  
em doses fortes, e que as da-  
mas á sempre devido, ainda  
mesmo quando mascaradas,  
deixou indelevel recordação  
no espirito de todos os assis-  
tentes, podendo dizer-se que  
ella constituiu um verdadeiro  
triumpho para a arte da dan-  
ça em Portugal.

E, á parte um outro desa-  
guisado de somenos impor-  
tancia, que o folião Entrudo  
classificaria certamente de li-  
geiras tempestades em copo  
d'agua, pôde dizer-se tam-  
bem que a festa foi completa.  
Á fóra d'horas, quando todos  
e recolhiam a penates, uns,  
ruidos da paciencia, e outros,  
nas algibeiras, ainda no bai-  
le, como se fóra um herne  
recebendo de longiquas pla-  
gas, recebia a aclamação  
das ruas.

Um polcia vimos nós des-  
ancando as trevas da noite  
com este brado omnipotente:

— En avant!

E os echos da noite, con-  
trastando, respondiam:

— En arriere!

E, quer para diante, quer  
para traz, todos se dirigiram  
para suas casas, dormindo  
a sono solto até altas horas  
da manhã de terça feira.

## Palestra nas Mouriscas

Decorreu sem incidentes, e  
no meio do maior entusias-  
mo, a palestra que o dr. An-  
tonio José de Almeida reali-  
sou nas Mouriscas, no penul-

timo domingo de manhã.  
Fallou tambem o dr. Anselmo  
Xavier, que fez ver ao povo  
as vantagens do regimen re-  
publicano.

Os illustrés democratas vi-  
sitarão o prior da freguezia,  
revd.º Henrique Neves, a  
quem apresentaram as suas  
homenagens, significando-lhe  
ao mesmo tempo que a Re-  
publica, como regimen de to-  
lerancia e da maxima liberdade,  
não é incompativel com a  
religião nem com o clero que  
tem a nitida comprehensão  
dos seus deveres.

Varios democratas abran-  
tinos acompanharam ás Mou-  
riscas os oradores.

## Operação de parto

O nosso amigo dr. Antonio  
Dias Milheirigo, conceituado  
medico n'esta villa, fez ha  
dias a uma mulher da Chan-  
ça, esposa de Manoel Baptis-  
ta Baeta, a extracção de for-  
ceps de uma robusta criança  
do sexo masculino.

Ha sete annos que esta  
mesma mulher soffreu igual  
operação, tendo sido tambem  
o dr. Milheirigo quem a ope-  
rou. Então, como agora, es-  
trabalhos de parto correram  
seu curso sem complicações  
ulteriores, o que demonstra  
que o dr. Milheirigo nos seus  
affazeres de medico conscien-  
cioso, allia a uma pericia  
constatada em muitos factos  
que conhecemos, mas que  
tem ficado no olvido, vastos  
conhecimentos de obstetricia  
e methodo seguro nos  
diagnosticos.

Felicitamol-o por isso, es-  
perangados de que nos reve-  
lará estas palavras, que são  
dirigidas ao medico e não ao  
amigo de velha data.

## Beneficio

E' na proxima quinta feira,  
21 do corrente, que realisam  
a sua festa artistica no Thea-  
tro Taborda, os actores Anto-  
nio Candido de Oliveira, di-  
rector da Companhia Lisbo-  
nense, Coelho e Vidal, repre-  
sentando-se pela primeira vez,  
n'essa noite, uma operetta  
phantastica em 3 actos.

Attendendo aos meritos que  
concorrem nos beneficiados,  
e ainda ao facto de um d'elles  
ser nosso patricio, é de espe-  
rar que o publico abrantino  
os auxilie, e que o nosso  
theatro, na quinta feira, ten-  
ha, como se diz em lingua-  
gem de bastidores, uma casa  
à cunha.

## Feira

Temol-a á porta. Este anno  
promette estar animada, apre-  
sentando-se já o Rocio coa-  
lhado de barracas.

Entre outras, devemos men-  
cionar a do theatro destinado  
ao Animatographo, que tem  
motor-electrico, e a das feras,  
que fica defronte do Hotel Com-  
mercial.

Batota, secun se cuenta, não  
ha.

## NECROLOGIA

### Antonio Marques Pinto

Na freguezia do Pego, d'es-  
te concelho, onde ha largos  
annos exercia o mister de  
professor official de instruc-  
ção primaria com muita pro-  
bidade e zelo, sendo geral-  
mente estimado e bemquisto  
por todos os habitantes d'a-  
quella povoação, falleceu em  
domingo ultimo o sr. Antonio  
Marques Pinto, pae dedicado  
e extremoso dos nossos ami-  
gos João Marques Pinto e José  
Antonio Pinto.

O finado, que era ainda  
relativamente novo, appare-  
ntando boa saude, succumbiu  
a um forte ataque de influen-  
za, complicado com um pade-  
cimento cardiaco que de ha  
muito lhe vinha enfraquecen-  
do o organismo.

No seu funeral, que foi  
bastante concorrido, encorpo-  
raram-se grande numero de  
cavalheiros d'esta villa.

A toda a familia do extin-  
cto, e em especial a seus filhos,  
endereçamos o nosso cartão  
de pezameas.

## Publicações recebidas

El Consultor de los Bordados.—Re-  
cebemos o caderno n.º 35 da  
edição de luxo d'esta popular  
revista illustrada especial para  
senhoras e centros de casino.

Esta publicação distingue-se  
de todas as suas similares pela  
originalidade dos seus modernos  
e artisticos debuxos para toda a  
classe de bordados a branco e a  
côres e pela modicidade do seu  
preço.

A administração remette ca-  
talogos gratis a quem lh'os soli-  
citar.

Calla del Pino 16 Barcelona.

Enciclopedia das familias.—Re-  
cebemos o n.º 241 d'esta inte-  
ressante revista mensal cujo sum-  
ario é o seguinte:

Historia dos Estados Unidos  
da America.—Poesia.—Homens  
notaveis.—Instrução.—Apon-  
tamentos historicos.—Conheci-  
mentos uteis.—Educação physica.  
—Perfumaria.—Origens e  
tradições.—Musica.—Photogra-  
phia.—Hygiene.—Religião.—  
Agricultura.—Architectura rus-  
tica.—Mosaico.—Theatro.—On-  
linaria.—Secção recreativa.—  
Pensamentos, ditos e sentenças.  
—Charadas.—Predicções astro-  
logicas.

D'esta Revista — a unica que  
conseguiu atingir o vigesimo

primeiro anno, continua publi-  
cando se regularmente um nu-  
mero mensal de 80 paginas,  
profusamente illustrado, impres-  
so em optimo papel e composto  
em typo completamente novo,  
formando no fim do anno um  
importante volume de 960 pagi-  
nas pela modica quantia de 800  
réis.

Enviem-se numeros especimens  
a quem os requisitar a Manuel  
Luiz Torres, 93, Rua do Diario  
de Noticias, LISBOA.

## O navio mais alto do mundo

No lago de Titicaca (Peru),  
que é o mais alto do mundo,  
pois a sua superficie estende-  
se a 4:575 metros sobre o  
nivel do mar, começou recen-  
tamente a fazer serviço de  
carreiras um novo vapor, de-  
nominado *Inca*, alem de ou-  
tro que já havia e que se cha-  
mava *Coya*.

O *Inca* poderá carregar  
umas 550 toneladas, e tem  
comodos para 24 pas-  
sageiros.

As suas dimensões são: 67  
metros de comprimento, 9<sup>m</sup>, 15  
de largura e 4<sup>m</sup>, 27 de pon-  
tal. As suas machinas desen-  
volvem uma força de mil ca-  
vallos, dando ao navio uma  
velocidade de 12 nós. O bar-  
co foi planeado em Inglaterra  
e construido num estaleiro  
de Hull.

As pegas foram enidadosa-  
mente numeradas, e, depois  
de muito bem embaladas, fo-  
ram remettidas para Mollendo  
(America do Sul) e em seguida  
transportadas ás margens do  
Lago Titicaca, onde se fez a  
junção das partes e se dei-  
tou o barco á agua.

## ANNUNCIOS

### O photographo de Lisboa

Continúa recebendo ordens  
dos ex.<sup>mos</sup> fregueses todos os  
domingos, dias sanctificados,  
e alguns dias da semana, no  
seu atelier.

Rua Avellar Machado —  
ABRANTES.

Retratos desde 600 réis a meia  
duzia!!!

Brindes! Brindes! Brindes!

## Moagem de milho na Fa- brica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devida-  
mente peneirada, pagando o freguez  
3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca se farinha já prompta para  
consumo, por milho, recebendo o fre-  
guez em 10 kilos, 9 réis e meio de  
farinha, pagando 60 réis pela moagem  
da mesma. O meio kilo que recebe a  
menos é das impurezas que o cereal  
tem.

Não se recebe milho que não seja bom

## Antigo Café Bilhar

PROPRIETARIO

## GABRIEL PAULO

Abriu na Rua Avellar Ma-  
chado, nos baixos do sr. José  
Henriques da Silva.

Estabelecimento capricho-  
samente montado com todas  
as condições de acceio para  
bem receber todos os seus  
estimaveis freguezes.

Sortido muito variado, em  
vinhos finos do Porto, licores,  
gaseiras, cognacs, cervejas,  
gazozas, refrigerantes e con-  
servas de todas as qualidades.

### Atenção

O proprietario desta nova  
casa communica a todos os  
seus amigos que não podendo  
continuar na Rua Serpa Pin-  
to, pelas muitas exigencias  
feitas pelo proprietario da ca-  
sa, se viu obrigado a sair e  
montar o seu estabelecimento  
na Rua Avellar Machado, on-  
de espera continuar a receber  
os favores e ordens de todos  
os seus freguezes, garantindo  
que o seu estabelecimento fi-  
ca rivalisando com os melho-  
res da provincia, em casa bem  
situada, bem sortido e esme-  
rado acceio.

## AZETTE

Em latas de 5 litros. Da fa-  
vra do ex.<sup>mo</sup> sr. Thiago Abreu.  
Verdadeira especialidade pa-  
ra prato, fabricado pelo pro-  
cesso italiano.

Asseio inexcusable tanto no  
fabrico como no deposito pa-  
ra venda.

Vende João Pinto, Rua San-  
tos e Silva — Abrantes.

## Photographo de Lisboa

### Carlos Gomes

Ex empregado da photo-  
graphia Vidal & Fonseca,  
photographos da Casa Real.  
De passagem por esta villa  
com demora de alguns dias.  
Retratos desde 1\$200 réis  
a duzia!!!

Rua Avellar Machado—  
Abrantes.

### Aprendiz de serralheiro

Precisa se com alguma pra-  
tica. N'esta redacção se diz.

### Sucata

De latão e de cobre compra  
e paga por bom preço, Anto-  
nio Vicente Ferras — Abrantes



## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedões

Grande sortimento de calçado feito e por medida

**JOSÉ MARIA DA COSTA**  
ROCIO D'ABRANTES

## Solles

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espicada ou salgada. Vê e erer como S. Thomé!

## Artigos para correctivo

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

## Cabedões

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, diagonais, polimentos, alacados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.<sup>a</sup> a esta sua casa poderá fornecer-se de estes atrahentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despem a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

## Tâmarcos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que possuo no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.<sup>a</sup> se dignem visitar o laugando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem se metter a dentro d'um envelope: — José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.<sup>a</sup> assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para ferir a quem mas simplesmente para bem orientar o publico, que quer viver sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adarios seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisar para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega». «O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que lhe os compre, sem deprimir ninguém». «O negociante que para fazer negocio em deprimendo os freguezes o seu vizinho, é covarde e pouco sério!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.<sup>a</sup>

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3:000 pares para homem, senhora e criança.

## Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

## Um feixe de artigos para calçado

Frascos da satin inglez liquido, para a vitella. Pomada ingleza e franceza de cor das melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de bona boa camurça. Lonas em todas as cores e qualidades para calçado de verão e das praias. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de gorgurão e seda em diversas cores. Agulhetas para as massas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

## Terçacos

De todas as qualidades e cores e atacadores dos melhores e mais fins qualidade.

Antonio Apollinario  
ADVOGADO  
ABRANTES

Antonio Maria Gonçalves Carreço  
COMPRA E VENDE:  
Azeite, Cereaes e Legumes

Barreiras do Tejo — Abrantes

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa  
Capital 1:344:000\$000. Fun-  
do de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças

DE  
Francisco R. Cardoso  
ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperanças do que todos os seus amigos e o publico o saíam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

## Analyses

## URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — do indiciador de phenol-phthalcina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

## Hotel Central

DE  
Montes Carreira — Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem se lunchs e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

MANOEL RAYMUNDO  
ROCIO D'ABRANTES

Fornecimento em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a gradação á vontade dos srs. lavradores, até 30°.

## Preços resumidos

Companhia Geral de Seguros

E  
Formento Agricola

Agente em Abrantes — David Moreira Fernandes.

## Canarios

De raça garantida, vende Luiz Marcos Pires — Abrantes.

GRANDES ARMAZENS  
DO  
CHIADO

Colossal sortimento em fazendas para fato. Secções de: Modas, Retrozeiro, Sédas, Fanqueiro, Malhas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

## PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes. — Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

## FABRICA AFFONSO XIII

## MACHOS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE  
JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «MACHOS» — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	103	75	75050
• Flor S. M.....	94	75	75050
• P.....	84	75	85300
• milho.....	—	75	45300
Cabeceira.....	75	75	55000
Semea asperina.....	60	55	15600
• fina.....	35	60	15300
• grossa.....	30	35	15000
Alimpaduras.....	20	—	—

Nos preços acima indicados não se inclui a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reprodução dos mais bellos trechos de musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros)... 25200 réis	Por anno (12 numeros)... 125000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda traca.....
Para o Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros)... 15200 réis	Por anno (12 numeros) fra. 15,00
Por semestre (3 " )... 5600 réis	

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assignas-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz — Ferreira & Oliveira Limp. — 32, Rua Aurea, 138, Lisboa.

Mobilia muito barata vendida pelo proprio fabricante

**Antonio Correia**

Com antiga officina de marcenaria, em frente dos predios dos srs. Francos e com deposito na rua Avellar Machado, em frente do antigo estabelecimento do sr. José Henrique da Silva

ABRANTES

Fabrica, e vende, por preços com que ninguem pôde competir, mobílias em todos os generos, taes como: aparadores, guarda louças, mezas elasticas, commodas, toilettes, leitos, lavatorios, mezas de cabeceira com uma e duas pedras, toucadores de diferentes tamanhos e feitios, oratorios, secretarias, estantes para livros, etagères, mezas de pé de cabra e pés torreados, cadeiras e sophás de diferentes feitios, cadeiras de braços e de barbeiro, cabides. Tamhem se encarrega da construcção de mobilia com madeira fornecida pelo freguez.

## IMPORTANTE

Qualquer mobilia que tenha de ser transportada para longe para evitar embalagem e que se danifique, encarrega se dea mandar polir, porque para isso tem pessoal habilitado. Garantia se que ninguem vender pôde tão barato.